

## Ementa

A situação contemporânea dos povos indígenas e a diversidade indígena brasileira. Territórios, línguas, culturas e a educação escolar. Identidade e relações interétnicas. A lei 11.645/2008 e a obrigatoriedade do ensino das histórias e culturas dos povos indígenas do Brasil.

## Objetivo

Oferecer maior compreensão sobre a relação entre povos indígenas e a sociedade nacional, oferecendo subsídios para a inclusão crítica e qualificada das histórias e culturas dos povos indígenas brasileiros nos primeiros anos do ensino fundamental.

## Estrutura do Curso

- **AULAS PRESENCIAIS: 5 aulas com 4 horas de duração cada. Total: 20 horas presenciais.**
- **AULAS NÃO PRESENCIAIS: 10 horas, incluindo Visita ao Museu do Índio e tempo para elaboração de trabalho final.**

## Cronograma – aulas presenciais

Data	Tema	Textos/atividades
7/5	Povos indígenas: conhecer para valorizar	Vídeo-debate, discussão de textos e atividades práticas em sala de aula.
14/5	“Os índios estão acabando?”: territorialidade e o etno-desenvolvimento	Discussão de textos, atividades práticas em sala de aula e oficina pedagógica “brinquedos e brincadeiras indígenas” .
21/5	A diversidade de histórias e culturas indígenas no Brasil	Discussão de textos, atividades práticas em sala de aula e oficina pedagógica “contação de histórias”.
28/5	A educação escolar indígena no Brasil: desafios da educação intercultural	Discussão de textos, atividades práticas em sala de aula e palestra com pesquisadores/professores convidados.
4/6	A Lei 11645/2008: propostas de subsídios para a inclusão da temática indígena nos primeiros anos do ensino fundamental	Atividades práticas em sala de aula e finalização do curso

## Procedimentos de Avaliação

Requisitos para aprovação do curso: 75% de frequência e entrega de trabalho final

**Trabalho final:** A partir dos temas/projetos pedagógicos definidos nas escolas onde atuam, desenvolverem um **projeto de intervenção para a inclusão da temática indígena nestes projetos já existentes e definidos nas escolas.**

Serão **critérios da avaliação:** qualidade e embasamento do projeto de inserção definido, criatividade e qualidade das atividades sugeridas; o contexto dessas propostas (verificar se estão contextualizadas e não fragmentadas, abordadas de forma articulada com outros conteúdos e desde uma perspectiva trans/interdisciplinar); e o potencial delas para a desconstrução de preconceitos e estereótipos sobre a visão dos povos indígenas brasileiros.